



AGENDA ISLÂMICA II
SÉRIE S.E.I. – SEMINÁRIO DE EVANGELIZAÇÃO ISLÂMICA
EVANGELIZAÇÃO & MISSÃO,
A RESPONSABILIDADE É MINHA!

“A Conscientização do Chamado à Evangelização”

ESTUDO 797

“E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto, ide, ensinais todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém!”

Mateus 28:18-20

Estudo: 12 de fevereiro de 2026

Igreja: 23 a 27 de fevereiro de 2026

INTRODUÇÃO

No estudo anterior, nos debruçamos sobre a importância da oração intercessória para a evangelização do mundo islâmico. Através da ministração do pastor Francis Brito, aprendemos sobre a realidade da batalha espiritual, especialmente durante o Ramadã. O ensino nos levou à consciência das características desse grande desafio e nos ensinou as estratégias espirituais para evangelização e salvação dos muçulmanos.

Hoje, em breves palavras, vamos meditar um pouco sobre a consciência do nosso chamado para a evangelização dos muçulmanos. Através deste estudo, esperamos despertar e renovar a responsabilidade que cada um tem diante dessa **Grande Comissão**.

Temos aprendido sobre a complexidade do sistema religioso islâmico e as barreiras culturais que cercam o mundo muçulmano. Compreendemos que o Islã não é apenas uma religião, mas um código de vida completo que molda a identidade de quase dois bilhões de pessoas no mundo todo.

O nosso objetivo é transitar do conhecimento teórico para a responsabilidade prática. Estudaremos a urgência estatística e espiritual de alcançar os muçulmanos, a base bíblica para essa missão e como cada crente, especificamente dentro da visão dada por Deus ao nosso Ministério, deve responder a esse chamado.

Ao final, estaremos preparados para olhar os muçulmanos não como *"adversários geopolíticos"* ou religiosos, mas como vidas pelas quais o Sangue de Cristo foi vertido na cruz.

Na sequência, estudaremos, com o pastor *Sandro Machado*, sobre *“Apologética ao Islamismo”*, ou seja, como, à luz da Palavra de Deus, faremos a defesa da nossa fé cristã, como contraponto aos enganos e atrocidades ensinados pelo islamismo.

E, por fim, aprenderemos com o pastor *Marcelo Fakoury*, com profundidade, sobre a abordagem e contextualização desse tema de suma importância, isto é, a *“Evangelização do Mundo Islâmico”*.



Nosso desejo é que essa série de estudos abençoe a sua vida, como tem nos abençoado. Que esses ensinamentos ajudem a nos firmar no centro da vontade soberana de Deus, principalmente quanto ao **chamado missionário** que Ele tem confiado *a cada um de nós!*

Desfrute!

1. O CLAMOR QUE ECOA

Com aproximadamente 1,9 bilhão de pessoas, a população islâmica representa 25% da população mundial - dados de 2020 do *Pew Research Center*. O islamismo foi a religião que mais cresceu entre 2010 e 2020.

Este crescimento aconteceu, dentre outras razões, pelas altas taxas de natalidade e uma população mais jovem em comparação com outros grupos religiosos. Os países com as maiores populações muçulmanas são a Indonésia, com 242 milhões; o Paquistão, com 240 milhões e a Índia, com 200 milhões.

De acordo com os dados expostos, não restam dúvidas da grande necessidade de evangelização dos muçulmanos.

O que nos falta, como Igreja, para despertarmos, com mais veemência, para esta realidade?

Muitas vezes, por razões diversas, os muçulmanos são discriminados pelo mundo ocidental, mas a verdade é que Jesus os ama e deu a Sua vida por eles também. Quando nosso Senhor nos entregou a **Grande Comissão**, Ele não fez acepção de pessoas. Poderíamos citar inúmeros testemunhos da manifestação do amor de Deus pelos muçulmanos e de como o Senhor tem se aproximado deles para salvá-los.

Uma forma comum em muitos testemunhos de conversão de muçulmanos é a ocorrência de sonhos e visões com Jesus. Há relatos recentes, inclusive do ano de 2023, de mais de 200 muçulmanos em Gaza que teriam sonhado com Jesus na mesma noite e, no dia seguinte, buscaram ministérios cristãos para aprender mais sobre como segui-Lo.

Essas experiências são frequentemente descritas como agentes catalisadores para suas conversões, trazendo uma sensação de paz e amor que eles não encontravam antes. Muitos ex-muçulmanos relatam uma profunda busca por verdade e propósito que, muitas vezes, os leva a questionar sua fé original.

Alguns testemunhos são de pessoas que viviam em contextos de extremismo islâmico. Um ex-extremista islâmico compartilhou como memorizou o Alcorão e acreditava que seu propósito era perseguir cristãos.

No entanto, ele começou a questionar a violência e, através de um sonho com Jesus e da leitura do Evangelho de João, encontrou a verdade e o amor de Cristo. Ele descreve uma transformação radical de um perseguidor de cristãos para um crente em Cristo, deixando para trás seu passado violento.

Talvez alguém ainda se pergunte: - “Será que essa missão de evangelizar os muçulmanos é para minha vida?”. Bem, de alguma forma sim, principalmente se você é membro deste Ministério.

Seja intercedendo, indo ou investindo, cabe a todos nós, do Ministério do Belém a partir dos Estados Unidos, participarmos dessa missão específica. Por que? Porque Deus deu essa visão ao nosso pastor presidente, pastor Joel Freire Costa.



Quando o líder recebe a visão, o povo deve abraçar a missão.

No livro de Atos, a partir do capítulo 15, versículo 36, a Bíblia relata a segunda viagem missionária do apóstolo Paulo. Ele planejava visitar os irmãos nas cidades onde havia pregado a Palavra do Senhor e ver se eles estavam bem.

Paulo e seus companheiros foram impedidos pelo Espírito Santo de pregar a Palavra na província da Ásia. O Espírito Santo também os impediu de entrar em Bitínia, então eles contornaram a Mísia e desceram para Trôade.

Atos 16:9-10

E Paulo teve, de noite, uma visão em que se apresentava um varão da Macedônia e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos! E, logo depois desta visão, procuramos partir para a Macedônia, concluindo que o Senhor nos chamava para lhes anunciarmos o evangelho.”

Paulo recebeu a visão, seus companheiros abraçaram a missão.

Nas palavras do saudoso pastor Antonio Gilberto: *“Chegou o grande dia em que Paulo, seguindo a direção do Senhor, chegou à Europa levando a mensagem de salvação de Jesus Cristo. Dizemos grande dia porque, como resultado da obra missionária de Paulo na Europa, foi dali que depois os missionários partiram para as Américas, inclusive o Brasil, trazendo-nos o Evangelho libertador.”*

A obediência deles levou o Evangelho à Europa, o que tem repercutido até os dias atuais na configuração religiosa mundial.

O que nos falta, então? Amor, visão, missão, direção, estratégia, obediência? Já temos acesso a tudo isso e ao que mais for necessário, para cumprirmos a vontade do Pai.

Através do Espírito Santo, pelo avivamento das nossas vidas, como indivíduos e como Corpo de Cristo, podemos preencher qualquer lacuna e nos abastecer desses elementos para, cheios do poder de Deus, levarmos a salvação aos muçulmanos.

Atos 1:8

Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra.”

O ser humano pode conquistar muitas coisas na sua vida. No entanto, a nossa plena realização está em conhecer Jesus e viver sua soberana vontade, dando frutos, principalmente, para a Eternidade. Em um mundo cheio de distrações, inclusive no meio evangélico, qualquer compromisso fora da agenda de Deus pode não somente roubar nosso tempo, mas nos excluir de experiências sobrenaturais e tremendas com o Senhor no cumprimento do seu excelso chamado.

2. A RESPONSABILIDADE É MINHA

A responsabilidade evangelística e missionária não se restringe aos obreiros e líderes, nem tampouco somente aos membros do Departamento de Missões e Evangelismo. Mas é uma responsabilidade que diz respeito a cada um de nós, salvos e alcançados pela graça do nosso Senhor Jesus.



A Palavra do Senhor deixa isto bem claro, observe.

2.1. Missão como Mandamento, não Opção.

Na teologia pentecostal, entendemos que o *"Ide"* não é uma sugestão para especialistas em missiologia, mas uma ordem imperativa para todo salvo. A palavra grega *poreuthentes (indo)*, em Mateus 28, indica uma ação contínua. Gramaticalmente, ela descreve uma ação que ocorre simultaneamente ou como um pré-requisito ao verbo principal. A ideia é: *"à medida que vocês forem"* ou, *"tendo ido"*.

Isso reforça sua visão de que a missão acontece no fluxo da vida cotidiana. Não evangelizamos porque *"gostamos"* do tema, mas porque somos súditos de um Rei que deu uma ordem direta. A negligência missionária é, em última análise, um ato de desobediência e pecado.

2.2. Evangelismo como Identidade Cristã.

O cristão não "faz" evangelismo; o cristão é testemunha. Em Atos 1:8, a promessa da virtude (*dynamis*) do Espírito Santo tem um propósito finalista: *"ser-me-eis testemunhas"*. Em especial, ser assembleiano é, historicamente, ser um evangelista. Nossa identidade está ligada ao fogo do Espírito que nos impele a falar *do que temos visto e ouvido*.

2.3. Chamado é pessoal e intransferível.

Embora a Igreja ofereça a estrutura (*como o S.E.I., por exemplo*), a prestação de contas no Tribunal de Cristo será individual. Ninguém poderá dizer que não evangelizou porque a igreja não o enviou; a responsabilidade de brilhar a luz no seu ambiente de convivência (*trabalho, escola, vizinhança etc.*) é sua, é de cada um de nós.

3. POR QUE O MUÇULMANO PRECISA OUVIR O EVANGELHO?

Muitos argumentam: *"Eles já têm uma religião, por que incomodá-los?"* A resposta reside na exclusividade de Cristo:

João 14:6

Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim."

- **Nascidos no Islã:** A vasta maioria dos 1,9 bilhões de muçulmanos não **"escolheu"** ser muçulmana, por uma análise teológica comparativa. Eles nasceram dentro de um sistema sociopolítico religioso que pune a dissidência e isola o pensamento crítico. Eles são vítimas de um sistema que lhes foi imposto desde o berço.
- **Ausência de certeza de salvação:** No Islã, a salvação depende do balanço de obras e da vontade arbitrária de Alá. Nem mesmo o muçulmano mais devoto tem a certeza da vida eterna (*exceto, segundo alguns ensinamentos, através do martírio na Jihad*). O evangelho oferece a segurança que o Islã nega:

João 3:36

Aquele que crê no Filho tem a vida eterna, mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece."



- **Sistema de Obras vs. Graça:** O Islã é fundamentado em "Cinco Pilares" (obras).

Os cinco pilares do Islamismo (*Arkan al-Islam*) são as obrigações fundamentais que sustentam a vida e a fé de todo muçulmano. Eles são considerados a estrutura básica que conecta o fiel a Deus e à comunidade (*Ummah*).

Aqui estão os pilares detalhados, com suas referências e significados:

a. *Shahada* (o Testemunho de Fé)

É a declaração fundamental de crença. Consiste em dizer com sinceridade: "*Não há outro deus senão Alá, e Maomé é o seu mensageiro*".

- **Significado:** É a porta de entrada para o Islã. Define o monoteísmo estrito e aceita a autoridade profética de Maomé.

b. *Salat* (a Oração)

A prática de realizar cinco orações diárias voltadas para a direção da Caaba, em Meca.

- **Horários:** alvorecida (*Fajr*), meio-dia (*Dhuhr*), tarde (*Asr*), pôr-do-sol (*Maghrib*) e noite (*Isha*).
- **Propósito:** Manter uma conexão contínua e disciplinada com o Criador, ao longo do dia.

c. *Zakat* (a Esmola ou Caridade)

Obrigação de doar uma parte da riqueza (geralmente **2,5%** das economias anuais) para os necessitados.

- **Significado:** A palavra *Zakat* significa "*purificação*". Entende-se que, ao doar, o fiel purifica o restante de seus bens e combate o egoísmo e a ganância.

d. *Sawm* (o Jejum no Ramadã)

Jejum total (*comida, bebida e outras necessidades físicas*) do nascer ao pôr-do-sol, durante o nono mês do Calendário Islâmico.

- **Propósito:** auto-observação, crescimento espiritual, paciência e solidariedade com os pobres que passam fome. É um tempo de leitura intensa do Alcorão.

e. *Hajj* (a Peregrinação)

A viagem à cidade sagrada de Meca, que todo muçulmano deve realizar ao menos uma vez na vida, se tiver condições físicas e financeiras.

- **Significado:** Representa a unidade máxima da fé, onde milhões de pessoas de todas as raças e classes sociais se vestem de forma igual para adorar a Deus, simbolizando a igualdade perante o Criador.

Ao contrário do islamismo, o cristianismo anuncia a Graça! O muçulmano vive sob o peso da submissão (*Islam* significa submissão), **sem a paternidade de Deus**.

Eles precisam saber que Deus não é apenas um Juiz distante, mas um Pai amoroso e gracioso.



4. OS MUÇULMANOS EM NOSSO CONTEXTO

Não precisamos atravessar os oceanos para encontrar o campo missionário islâmico. Hoje, ele está à nossa porta.

- **Presença no cotidiano:** nos Estados Unidos e na Europa, o muçulmano é o dono da loja de conveniência, o colega de universidade ou o motorista de aplicativo. Deus trouxe as nações até nós para que a Igreja tenha a oportunidade de cumprir o *Ide* com menos barreiras geográficas.
- **Pessoas como nós:** precisamos desmistificar a figura do muçulmano. Antes de serem "islâmicos", são seres humanos criados à imagem de Deus, com dores, medos, sonhos e famílias. Eles sofrem as mesmas consequências da queda e precisam do mesmo Redentor.
- **Alvos do amor redentor:** Jesus morreu por todos, o Sangue do Calvário tem poder para lavar o pecado do muçulmano mais radical. Está escrito:

1 João 2:2

E ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo."

O amor de Cristo deve ser o filtro através do qual olhamos para eles, e não o medo ou o preconceito político-religioso.

5. EVANGELIZAR NÃO É CONFRONTO, É MISSÃO

Muitos temem o evangelismo islâmico por acreditarem que se trata de uma "Guerra de Religiões".

- **Verdade sem agressividade:** A Bíblia nos orienta a responder com "mansidão e temor". Está escrito:

1 Pedro 3:15

... antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós."

Não ganhamos muçulmanos vencendo debates intelectuais ou ridicularizando o Alcorão, mas apresentando a beleza superior de Cristo.

- **Pregar o amor sem relativismo:** Não precisamos dizer que "todos os caminhos levam a Deus" para sermos amigáveis. Pelo contrário, o verdadeiro amor adverte sobre o perigo. Pregamos um Cristo exclusivo, mas de forma inclusiva (*convidando todos a virem*).
- **Graça e convicção:** O muçulmano respeita pessoas de fé e convicção. Quando falamos com a autoridade do Espírito Santo e a graça de quem foi perdoado, criamos uma ponte que o argumento lógico muitas vezes não consegue construir.

6. O PAPEL DA IGREJA NO CUMPRIMENTO DO IDE

A Igreja é a Agência do Reino de Deus na Terra.



- **Igreja preparada e ativa:** Uma igreja que não evangeliza está morrendo. O preparo envolve conhecimento (como este seminário) e, sobretudo, **vida de jejum e oração**.
- **O S.E.I. como ferramenta:** O “Seminário de Evangelização Islâmica” não é apenas um curso de extensão; é um arsenal de guerra espiritual e estratégica. Utilize o material, participe das campanhas de jejum e oração. Envolver-se!
- **Coletivo vs. individual:** O Ministério do Belém, a partir dos Estados Unidos, tem uma missão coletiva, mas o motor dessa missão é o coração individual de cada membro.

Se cada um de nós ganharmos um muçulmano ou intercedermos fielmente por uma nação islâmica, o impacto será global.

CONCLUSÃO

A plena realização do ser humano está em cumprir a vontade soberana de Deus. O mundo oferece distrações e agendas paralelas, mas a **Agenda de Deus** é a redenção das nações.

A obediência de Paulo, em Trôade, mudou o rumo da Europa e, consequentemente, das Américas. Nossa obediência hoje pode mudar o destino eterno de milhões, no mundo islâmico.

CONCLUSÃO E AÇÃO PRÁTICA

Para consolidar o estudo **S.E.I. - Seminário de Evangelização Islâmica** e transformar a teoria em impacto espiritual, este **Plano de Ação Prática** foi desenhado para ser aplicado individualmente ou em classe de Escola Bíblica.

Ele foca três pilares, garantindo que o avanço evangelístico seja fundamentado na doutrina pentecostal e no amor cristão.

Vejamos:

1. Conscientização Missionária (*Mente Informada*)

O objetivo aqui é substituir o medo e o desconhecimento por fatos e visão bíblica:

- **Mapeamento de Proximidade:** durante esta semana, identifique onde estão os muçulmanos em sua rotina. Pode ser o dono da loja de conveniência, o colega de trabalho ou a família que mora no seu bairro. Anote os nomes, se possível.
- **Blitz de Informação:** dedique 15 minutos para ler sobre a cultura de um país islâmico específico (ex.: *Paquistão ou Turquia*). Entenda suas dificuldades sociais para que sua oração não seja genérica, mas específica.
- **O uso do SEI:** use o material do Seminário como uma ferramenta de consulta. Sempre que ouvir uma notícia sobre o mundo islâmico, filtre-a através da visão missionária: *"Esta é uma alma por quem Cristo morreu."*



2. Coração alinhado à Missão (*Espírito Sensível*) / Sensibilidade espiritual.

O objetivo é alinhar seus sentimentos com o "sentimento que houve em Cristo Jesus".

- **O Jejum de Intercessão:** escolha um dia da semana para realizar um jejum em favor dos muçulmanos, em especial daqueles que estão tendo sonhos com Jesus (*o "Isa Al-Masih"*).

Ore para que eles encontrem um cristão que explique-lhes o caminho.

- **Oração pelos "Inalcançáveis":** ore especificamente por líderes religiosos islâmicos (*Imãs*) e por aqueles que perseguem a Igreja.

Lembre-se da conversão de Saulo - Deus pode transformar o maior perseguidor no maior pregador.

- **Desafio da Empatia:** tente colocar-se no lugar de um imigrante muçulmano na Europa ou nos Estados Unidos. Sinta a solidão e a barreira da língua que eles enfrentam.

Peça ao Espírito Santo que coloque em você o **Amor Ágape**, que supera barreiras culturais.

3. Base Correta para o Avanço Evangelístico (*Mãos à Obra*)

O objetivo é agir com estratégia, graça e poder, sem causar confronto desnecessário.

- **A Abordagem da Hospitalidade (A Ponte de Ouro):**
 - Identifique um muçulmano em seu círculo de vivência.
 - Realize um pequeno gesto de bondade (*um cumprimento caloroso, uma ajuda prática ou um presente simples, e se convidá-lo para uma refeição, evite carnes suínas*).
 - *Resultado esperado:* Criar confiança para que a mensagem do Evangelho possa ser entregue em "solo fértil".
- **O Uso das Escrituras:** tenha em mãos (*ou no celular*) passagens que falam sobre a **Paz** e o **Perdão**. Quando surgir a oportunidade, compartilhe: *"Eu encontrei uma paz que excede o entendimento, gostaria de compartilhar como Jesus me deu isso."*
- **O Apoio Ministerial:** não caminhe sozinho. Reporte seus avanços aos seus líderes locais e peça orientação e ajuda. Se você encontrar alguém interessado em saber mais, conecte essa pessoa à estrutura de apoio da igreja.



RESUMO DOS RESULTADOS E AÇÕES

Para gerar CONSCIENTIZAÇÃO MISSIONÁRIA:

A ação prática-chave é, além do estudo da Bíblia, estudar os *dados estatísticos* e o *mapeamento do campo local*. Quando conhecemos os números e os nomes, a missão deixa de ser abstrata e se torna real.

Para gerar um CORAÇÃO ALINHADO À MISSÃO:

A ação prática-chave é a disciplina espiritual do jejum e da oração intercessória. Isso remove os preconceitos e nos faz sentir a dor do perdido, gerando a compaixão necessária para o anúncio do Evangelho.

Para gerar uma BASE CORRETA PARA O AVANÇO:

A ação prática-chave é o exercício da hospitalidade e do testemunho pessoal. O avanço evangelístico não é um ataque, mas uma oferta de amizade e salvação fundamentada no amor prático.

Deus vos abençoe!

Lembre-se: “*A responsabilidade é minha!*”

Pr. Gabriel Gibara
Weston – Flórida USA

Comissão da Agenda Islâmica
SEMIB - USA

Fevereiro de 2026



BIBLIOGRAFIA

- BÍBLIA APOLOGÉTICA DE ESTUDO. 2. ed. São Paulo: ICP, 2007.
- BÍBLIA COM COMENTÁRIOS DE ANTONIO GILBERTO. 1. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2021.
- BÍBLIA DE ESTUDO PALAVRAS-CHAVE HEBRAICO E GREGO. 2. ed. Rio de Janeiro: Cpad, 2011.
- BÍBLIA DE ESTUDO NVI. 1. ed. São Paulo: Vida, 2003.
- Costa, Pr. Joel. Estudo 645 - Doutrina: Oração I Biblioteca da Assembleia de Deus Ministério do Belém
Dicionário online de Português. <https://www.dicio.com.br/>
- DUEWEL, Wesley L. *A oração poderosa que prevalece*. 2. ed. Tradutor Neyd Siqueira. São Paulo, Candeia, 1996.
- LINDSAY, Gordon. *The Life & Teachings of Christ*. 1. ed. USA, CFNI, 2012. v.1.
- LINDSAY, Gordon. *The Life & Teachings of Christ*. 16. ed. USA, CFNI, 2012. v.2.
- LINDSAY, Gordon. *The Life & Teachings of Christ*. 1. ed. USA, CFNI, 2010. v.3.
- LINGEL, Prof. Joshua. *Islam's issues, agendas & the Great Comission*. Course Book. i2 Ministries. Columbia, SC:2018.
- LINGEL, Prof. Joshua. *Christian Apologetics to Islam*. Course Book. i2 Ministries. Columbia, SC:2018.
- MEYER, Joyce. *Campo de batalha da mente*. 1. ed. Tradutora Serlene Passos. Belo Horizonte, MG: Ministério Joyce Meyer, 2006.
- OMARTIAN, Stormie. *O poder de uma vida de oração*. 1. ed. Tradutora Cecília Eller. São Paulo, Mundo Cristão, 2012. 277 p.
- PEACOCKE, Dennis. *Winning the Battle for the Minds of Men*. 7. ed. USA, Strategic Christian, 2013.
- SEI: SEMINÁRIO DE EVANGELIZAÇÃO ISLÂMICA - Acervo de Estudos da Agenda Islâmica do Ministério do Belém. Estados Unidos.
- SHEETS, Dutch. *Oração intercessória*. 3. ed. Tradutor Eliseu Pereira. Belo Horizonte, Atos, 2006.
- SMITH, Prof. Jay. *Radical Evangelism to Muslims*. Course Book. i2 Ministries. Columbia, SC:2018.
- SWINDOLL, Charles R.. *Paulo: Um homem de coragem e graça*. 1. ed. Tradutor Neyd Siqueira. São Paulo, Mundo Cristão, 2003.
- TAVASSOLI, Prof Sasan. *Christian and Islamic Theological Issues*. Course Book. i2 Ministries. Columbia, SC:2018.
- TORREY, R.A. *The person & work of The Holy Spirit*. 1. ed. USA, Whitaker House, 1996.
- WILLARD, Dallas. *The Spirit of the Disciplines*. 1. ed. USA, Harper One, 1988.



Orientação ao Ministrante.

SUGESTÃO DE ESBOÇO DE PREGAÇÃO

Texto Base: *Mateus 28:18-20 | Atos 16:9-10*

INTRODUÇÃO

- **O contexto do Chamado:** A Grande Comissão não foi uma sugestão, mas uma ordem imperativa do Rei dos Reis.
- **A realidade do Mundo Islâmico:** O Islã não é apenas uma religião, mas um código de vida que molda 1,9 bilhão de pessoas.
- **O propósito desta Mensagem:** Transitar do conhecimento teórico para a prática. Deixar de ver o muçulmano como um "adversário" e passar a vê-lo como uma alma pela qual o Sangue de Cristo foi vertido.

1. O CLAMOR QUE ECOA (*A Urgência dos Números e do Espírito*)

- **A urgência estatística:** 25% da população mundial (1 em cada 4 pessoas) é muçulmana. O crescimento é acelerado e o campo está branco para a ceifa.
- **O agir de Deus no invisível:** Relatos de sonhos e visões com Jesus em Gaza e em centros de extremismo provam que Deus está batendo à porta do coração islâmico.
- **A Visão e a Missão:** Assim como Paulo recebeu a visão da Macedônia e seus companheiros abraçaram a missão (Atos 16:9-10), nosso Ministério recebeu uma visão através da liderança. Quando o líder recebe a visão, o povo deve abraçar a missão.
 - *Aplicação:* Você não precisa ir ao Oriente Médio para cumprir isso; Deus trouxe as nações até a nossa porta (vizinhança, trabalho, Uber etc).

2. A RESPONSABILIDADE É MINHA (*A Teologia do "Ide"*)

- **Mandamento, não opção:** O termo grego *poreuthentes* indica que o "Ide" deve acontecer no fluxo da vida diária. Evangelizar é o "estilo de vida" do salvo.
- **Identidade, não atividade:** Nós não apenas "fazemos" evangelismo; nós **somos** testemunhas pelo poder do Espírito Santo (*Dynamis*).
- **Prestação de contas individual:** No Tribunal de Cristo, responderemos pelo que fizemos, com a luz que recebemos, em nosso ambiente de convivência.

3. O CONTRASTE DA ESPERANÇA (*Por que eles precisam de Jesus?*)

- **A exclusividade de Cristo:** João 14:6. Não há "plano B". Sem Jesus, não há acesso ao Pai.
- **O peso do sistema vs. A leveza da Graça:**
 - O muçulmano vive sob os **5 Pilares** (Obras, rituais, medo e incerteza de salvação).
 - O cristão vive sob a **Graça** (Paternidade de Deus, perdão e certeza da vida eterna).
- **De juiz distante a pai amoroso:** O muçulmano conhece a submissão (*Islam*), mas precisa conhecer a adoção como filho.



4. ESTRATÉGIA: MISSÃO NÃO É CONFRONTO

- **Verdade com mansidão:** (1 Pedro 3:15). Não ganhamos debates ganhando discussões intelectuais, mas revelando a beleza superior de Cristo.
- **Pregar amor sem relativismo:** Podemos ser amigáveis sem comprometer a verdade. O verdadeiro amor adverte sobre o perigo, mas oferece o refúgio (Jesus).
- **A Ponte do Espírito:** O muçulmano respeita pessoas de fé convicta. Nossa autoridade vem de uma vida cheia do Espírito Santo.

CONCLUSÃO

A obediência de Paulo em Trôade mudou a história da Europa e das Américas. A sua obediência hoje pode mudar a eternidade de uma família muçulmana. Não deixe que as distrações deste mundo roubem o seu tempo da *"Agenda de Deus"*.

Apelo:

1. Arrependimento pela omissão ou preconceito contra povos islâmicos.
2. Compromisso em ser um intercessor e uma testemunha ativa.
3. Estudar e aplicar o material da agenda islâmica, em especial os guias de ações práticas oferecidos
4. Disposição para dizer: *"A responsabilidade é minha"*.